

Eixo Temático 5 -Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação

## USO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM POR BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO NORDESTE BRASILEIRO

### USE OF INSTAGRAM SOCIAL NETWORK BY PUBLIC LIBRARIES IN THE BRAZILIAN NORTHEAST

**Divaldo Silva da Costa** - Universidade Federal de Alagoas (UFAL) –  
*divaldo.costa@ichca.ufal.br*

**Francisca Rosaline Leite Mota** - Universidade Federal de Alagoas (UFAL) –  
*rosalinemota@gmail.com*

#### Modalidade: Trabalho Completo

**Resumo:** As redes sociais estão sendo cada dia mais incorporadas no cotidiano dos sujeitos e instituições. Uma das mais relevantes atualmente é o Instagram. Há o entendimento de que as bibliotecas públicas podem e devem fazer uso de redes sociais. Neste sentido o problema que norteou a pesquisa foi: como se configura a presença das bibliotecas públicas do nordeste Brasileiro na rede social Instagram? O objetivo geral foi analisar o uso da rede social Instagram pelas bibliotecas públicas dos estados do nordeste do Brasil. A pesquisa é exploratória e possui abordagem qualitativa. Foram analisadas 3 perfis de bibliotecas públicas no Instagram. Os resultados mostram a presença das bibliotecas públicas no Instagram e conclui que os níveis de interação entre os seguidores e as bibliotecas deve ser cada vez mais intensificado, permitindo atrair o público para o uso mais efetivo dos espaços e recursos que lhes são ofertados.

**Palavras-chave:** Biblioteca pública; redes sociais; Instagram.

**Abstract:** Social networks are being increasingly incorporated into the daily lives of subjects and institutions. One of the most relevant today is Instagram. There is an understanding that public libraries can and should make use of social networks. In this sense, the problem that guided the research was: how is the presence of public libraries in northeastern Brazil configured on the Instagram social network? The general objective was to analyze the use of the social network Instagram by public libraries in the states of northeastern Brazil. The research is exploratory and has a qualitative approach. 3 profiles of public libraries were maintained on Instagram. The results showed public libraries on Instagram and concluded that the levels of interaction between followers and libraries should be increasingly intensified, allowing to attract the public to or more effective use of the spaces and resources offered to them.

**Keywords:** Public Library; social media; Instagram.

## 1 INTRODUÇÃO

Em tempos de redes sociais as bibliotecas estão cada vez mais adeptas ao uso de novas tecnologias para se comunicar e disseminar informações para seus usuários. A pós – modernidade permitiu ao homem ter uma identidade fragmentada onde é possível ter uma

identidade virtual construída através das redes sociais.

Castells (2006), baseado nesse contexto pós – moderno apresenta o conceito de sociedade em rede, onde a internet é a base organizacional da era da informação. O acesso remoto facilitou o uso de serviços e produtos que antes era possível apenas por meio presencial, de forma que, atualmente o termo *Online* descreve bem as interações por meio dos artefatos digitais.

O uso das redes sociais como ferramenta para aproximar o usuário dos produtos e serviços das bibliotecas não é mais novidade entre os gestores das unidades de informação. Teotônio (2011, p. 41), descreve bem essa realidade ao afirmar que “o cenário atual se caracteriza por usuários diversos e autossuficientes, que utilizam muitos recursos sem fios, como laptops, celulares, pagers e agora os tablets”. Neste contexto tecnológico surgiram novas formas de se trabalhar, de se comunicar, de lazer e principalmente de atender as necessidades informacionais.

A partir desse novo paradigma, entramos para a era da Web 2.0, onde o usuário, além de ter maior acesso a informação passa a ser coautor de conteúdos. O uso desses recursos é constante em nosso cotidiano. Ao comentar, compartilhar e curtir um vídeo de um amigo em uma rede social estamos nos apropriando na atualidade da realidade da Web 4.0.

Essa *web colaborativa* permite consumir e ao mesmo tempo produzir produtos dos mais variados temas do seu interesse, não apenas como um canal de interação social, cultural, política e econômica, mas como um espaço interativo, de trocas, de criação, tornando-se uma importante meio de expressão e de consumo. É dentro desse contexto que nasce nosso trabalho. O Instagram é uma ferramenta mundialmente utilizada para postagem de conteúdos que visam o entretenimento do usuário e principalmente, permite que o mesmo impulse o engajamento dos conteúdos por meio das funções da própria rede social. Através de sua popularidade a utilização da rede social não ficou apenas no campo do entretenimento, é possível encontrar perfis institucionais voltados para divulgar seus produtos inclusive material científico.

Sendo assim, as bibliotecas devem utilizar os benefícios da Web em especial das redes sociais para alcançar novos usuários e oferecer um acesso maior a informação. O

engajamento e interatividade que é possível gerar através de postagens facilitam a divulgação dos serviços presenciais e digitais da instituição além de permitir uma maior qualidade das suas atividades.

Neste contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: como se configura a presença das bibliotecas públicas do nordeste brasileiro na rede social Instagram?

Em busca de responder a indagação acima, elegemos como objetivo geral: analisar o uso da rede social Instagram pelas bibliotecas públicas dos estados do nordeste do Brasil.

Os objetivos específicos foram: Mapear quais bibliotecas públicas dos estados do nordeste possuem perfil no Instagram; Caracterizar o perfil das bibliotecas dos estados do nordeste que possuem perfil no Instagram. A pesquisa se justifica pela necessidade de investigar como as redes sociais, podem ser uma fonte de informação que estabelece um conjunto de elementos interdependentes em interação, nos quais podem ser utilizados nas tomadas de decisões por gestores e usuários no contexto das bibliotecas públicas.

O trabalho está dividido em 5 (cinco) seções. Na primeira seção temos a introdução. A segunda seção aborda a relevância da Biblioteca Pública. A terceira seção traz a metodologia utilizada na realização da pesquisa. A quarta seção apresenta os resultados e discussões empreendidas a partir da análise dos dados. E a quinta e última seção traz as considerações finais seguidas das referências do trabalho.

## 2 REFERENCIAIS TEÓRICOS

As primeiras bibliotecas surgiram na antiguidade, a mais famosa instituição desse período causa curiosidade nos estudiosos até os dias atuais, a tão notável biblioteca de Alexandria. Outras instituições desse período também se destacaram como a biblioteca de Nínive, Pérgamo e as bibliotecas gregas.

A biblioteca de Nínive é considerada um dos mais importantes legados da Civilização Mesopotâmica para o mundo, além de ser a primeira biblioteca que se tem registro. Ela foi construída no século VII a.C. e o seu acervo continha 25 mil placas de argila que eram cozidas em altas temperaturas, e as inscrições contidas nela eram talhadas em caracteres cuneiformes. Ela foi construída a mando do rei Assírio Assurbanipal II, que ficou conhecido pelo seu apreço à literatura e reuniu cópias de registros em argila.

A segunda biblioteca antiga é a de Pérgamo, seu nome nos remete ao software brasileiro de gerenciamento de biblioteca muito utilizada que é o Sistema Pergamum. Sua construção é associada a mando do Rei Átalo I, e o principal suporte para registro era o pergaminho, que era feito de pele de animais, a criação desse suporte deu notoriedade a biblioteca de Pérgamo até os dias atuais.

A Biblioteca de Alexandria foi fundada em 300 a.C., e foi criada com o intuito de guardar obras clássicas gregas e obras de arte. Os estudiosos acreditam que essa biblioteca chegou a possuir grande parte do conhecimento antigo registrado em acervos de papiro e pergaminho. Fernandez (2016, p. 28) caracteriza essas bibliotecas de forma que:

Bibliotecas como as de Alexandria as de Nínive serviram para guardar e preservar o conhecimento e a cultura dos povos. Não eram locais para a partilha, para trocas. Essas bibliotecas só eram acessíveis a poucos letrados, soberanos e nobres, para o exercício do poder. Por isso, durante muitos séculos e por decorrências de diferentes guerras, as bibliotecas foram sucessivamente atacadas, saqueadas, e não raro destruídas. Um exemplo disso são essas duas importantes bibliotecas da Antiguidade: Nínive destruída em 612 a.C. durante confronto com inimigos; e Alexandria, atacada três vezes: por Aureliano, em 272 d.C. [...].

Essas bibliotecas pertenciam à realeza e seu uso era particular. Além de realeza, outros homens letrados como duques e mercadores se interessavam em encontrar livros que aumentassem seu prestígio. A destruição das bibliotecas durante as invasões representavam o desprezo dos inimigos pela cultura que registravam a linhagem real daquele povo, em especial os registros religiosos eram queimados quando esses eram diversos da religião dos saqueadores.

Durante a idade média três tipos de bibliotecas prevaleciam na época. As monacais, que se encontravam nos mosteiros e possuíam oficinas de copistas onde as obras eram reproduzidas pelos monges e as bibliotecas Bizantinas e particulares, que apresentavam um acervo profano em relação ao conteúdo sacro dos monges que eram considerados cristãos.

É nesse momento histórico e por meio das mudanças ocorridas na Europa que surgem as primeiras universidades propiciando assim o surgimento das bibliotecas universitárias. A partir desse ponto da história as bibliotecas iniciaram a ideia bem básica de democratização da informação e o bibliotecário assume o papel de agente central da biblioteca.

Para Morigi e Souto (2005, p.193), “se as bibliotecas refletem as sociedades em que estão inseridas, então elas são o produto das relações sociais. Desta forma, o desenvolvimento da tecnologia trouxe transformações para em vários aspectos, bastante diferente da pomposa biblioteca antiga da Alexandria.”

Mas e a Biblioteca pública? Quando surgiram os primeiros vestígios dessa instituição na história? Para responder esse questionamento iremos abordar a colocação de Martins (2002 apud SANTOS, 2012, p.176) que afirma “Nesse período, as bibliotecas não tinham um caráter público e serviam apenas como um depósito de livros, sendo mais um local em que se escondiam os livros do que um lugar para preservá-los e difundi-los”

Seguindo ainda o pensamento do autor a ideia de biblioteca pública semelhante a que temos na atualidade foi idealizada primeira por Júlio Cesar, que conforme descrito “depois de sua morte, um de seus partidários, Asínio Pólio e o escritor Públio Terêncio Varrão, levaram o projeto adiante e, em 39 a.C. foi construída no Fórum Romano a primeira Biblioteca Pública de Roma.”(MARTINS 2002 apud SANTOS 2012, p. 179)

Um fato histórico que proporcionou o desenvolvimento das bibliotecas pode ser considerado como um impulso para o caráter público dessas instituições foi à invenção da imprensa móvel de Gutenberg, que permitiu que as obras que se mantinham presente apenas nos estabelecimentos religiosos e reais chegassem a cidades por iniciativa das administrações locais. Para Milanesi (2013, p. 61), “o aumento da produção editorial propiciou a formação e multiplicação das bibliotecas. Elas cresceram em número e proliferaram pelo planeta, tendo o seu epicentro no Velho Mundo.”

No cenário atual, biblioteca pública tem como dever atender a toda sociedade a qual está contextualizada, a diversidade de usuários que usam seus serviços permitem uma grande variedade de projetos que enriquecem a biblioteca proporcionando que essa instituição se transforme em um órgão vivo.

Segundo Suaiden (1995, p. 20), a biblioteca pública “[...] dentre todos os tipos de biblioteca é a única que possui realmente características de uma instituição social, tanto pela amplitude de seu campo de ação como pela diversificação de seus usuários.”

A história da Biblioteca no contexto Nacional, resume-se em três momentos igual as bibliotecas da antiguidade, até o início do século XIX evoluíram em etapas, onde : “Inicia-se

com as bibliotecas dos Conventos e Particulares, passa-se pela fundação da Biblioteca Nacional e chega-se até a criação da Biblioteca Pública da Bahia” (SANTOS, 2010, p. 51-52)

No Brasil a Biblioteca Pública do Estado da Bahia, carrega uma grande importância para a atual missão existencial dessa instituição por ser considerada a primeira que realmente possuía um caráter público. Segundo Suaiden (1995, p.20) a missão da biblioteca pública consiste:

A biblioteca pública, mantida pelo governo, tem por objetivo primordial preservar e difundir o conhecimento, principalmente no que se refere à cultura local, e dentre todos os tipos de bibliotecas é a única que possui realmente características de uma instituição social, tanto pela amplitude do seu campo de ação como pela diversificação de seus usuários.

Contudo, se as bibliotecas se desenvolveram de acordo com as sociedades em que estão inseridas, não podemos ignorar a atual era da informação e as transformações desse momento para a biblioteca. De forma que as atividades e serviços precisam ser alinhados aos novos elementos da tecnologia da informação.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa apresenta-se como exploratória, que segundo Gil (2009, p. 57) “[...] tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícitos ou a construir hipóteses”. A abordagem é qualitativa que de acordo com Rampazzo (2002, p.60) “na pesquisa qualitativa todos os fenômenos são igualmente importantes e preciosos: a constância das manifestações e sua ocasionalidade, a frequência e a interrupção, a fala e o silêncio.[...] A pesquisa qualitativa é considerada, basicamente, *descritiva*.”

O universo da pesquisa é composto pelas Bibliotecas Públicas Brasileiras de vínculo Estadual, que tenha um perfil institucional na rede social Instagram. Para os autores Marconi e Lakatos (2011, p.112), “A delimitação do universo consiste em explicar que pessoas ou coisas, fenômenos etc. serão pesquisadas, enumerando suas características comuns [...]”. Dessa forma, para delimitar nosso estudo, o universo é composto somente por Bibliotecas Públicas da região nordeste do Brasil. A amostra é formada por 03 Bibliotecas Públicas que possui perfil ativo na rede social Instagram, onde cada instituição representa um Estado da

Região Nordeste selecionado para compor nosso objeto de estudo. Consideremos como características para nossa amostra a frequência da postagem da instituição nos últimos três meses e se apresentava interação dos usuários nas postagens através de curtidas e comentários.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Inicialmente realizamos um *levantamento das Bibliotecas Públicas* Estaduais do Nordeste, onde adotamos como escolha o site do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP (<http://snbp.cultura.gov.br/bibliotecaspublicas/>). No website é possível encontrar a relação das bibliotecas públicas por Estado, no formato Excel contendo as seguintes informações: município, nome da instituição, endereço, bairro e CEP.

De acordo com o site a última atualização foi realizada em 2020/2021, porém ao abrirmos as listas é possível encontrar a informação de que os dados foram atualizados em 2023. O recorte para escolha das Bibliotecas que são objeto do nosso estudo deu-se pelo critério de está apontada no site da SNBP e em seguida ter um perfil no Instagram com postagens ativas. Uma das dificuldades nessa fase da pesquisa foi encontrar os perfis das bibliotecas no Instagram, pois para completar a identificação de uma conta é possível encontrar duas opções: *Nome*, onde o usuário vai cadastrar seu nome pessoal, da instituição ou conta comercial.

E a segunda opção é o *Nome de Usuário* ou @ é o nome que vai ser utilizado para que as pessoas tenham acesso a sua conta na plataforma. Esse nome precisa estar disponível para utilização, acreditamos que muitas bibliotecas utilizaram um nome diferente para identificação pela indisponibilidade dos nomes escolhidos. Como a maioria das bibliotecas públicas são nomeadas em homenagem a grandes escritores, educadores ou personagens históricos referente a história nacional é comum que um mesmo Estado possua uma instituição com o nome similar.

Ao buscarmos o nome da lista de bibliotecas cadastradas na SNBP na barra de pesquisa do Instagram poucas ou nenhuma instituição aparecia na pesquisa. O que nos levou a utilizar a plataforma Google para recuperar esses perfis, pois ao digitarmos o nome da instituição o logaritmo de pesquisa nos direcionava para o perfil desejado caso ele fosse

existente e em alguns casos foi preciso ligar para o contato institucional para verificar a identidade do perfil.

Após essa etapa do levantamento das instituições ocorreu à *coleta de dados* para a análise.

A partir do levantamento realizado durante a coleta de dados foi possível identificar que, conforme o Quadro 1, das 9 (nove) Bibliotecas Públicas Estaduais do Nordeste que possuem perfil na rede social Instagram, 2 (duas) possuem perfis integrados a instituição administradora da biblioteca. A Biblioteca da Paraíba tem seu perfil Estadual agregado a FUNESC de forma que as postagens não ficam exclusivas para as atividades desenvolvidas pela biblioteca e sim para todas as ações culturais vinculadas a fundação. E a Biblioteca da Bahia possui seu perfil atrelado à Fundação Pedro Calmon.

Quadro 1 – Perfil das Bibliotecas Públicas do Nordeste no Instagram

CÓD.	ESTADO	NOME DA BIBLIOTECA	PERFIL NO INSTAGRAM
BP - AL	Alagoas	Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos	@bibliotecagracilianoramosal
BP - BA	Bahia	Biblioteca Central do Estado da Bahia <sup>1</sup>	@fpedrocalmon
BP - CE	Ceará	Biblioteca Estadual do Ceará	@bece_bibliotecaeestadualdoceara
BP - MA	Maranhão	Biblioteca P. Benedito Leite	@bpbloficial
BP - PB	Paraíba	Biblioteca Durmeval Trigueiro Mendes <sup>2</sup>	@fundacaocasadejose
BP - PE	Pernambuco	Biblioteca Pública de Pernambuco	@bibliotecadepe
BP - PI	Piauí	Biblioteca Pública Estadual Desembargador Cromwel de Carvalho	@bibliotecacromweldecarvalho
BP - RN	Rio Grande do Norte	Biblioteca Estadual Câmara Cascudo	@bibliocamaracascudo
BP - SE	Sergipe	Biblioteca Pública Epiphany Dória	@epiphanydoria

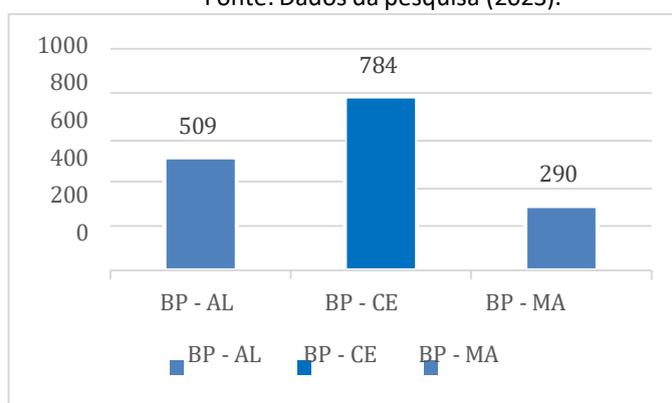
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

<sup>1</sup> A Biblioteca Pública do Estado da Bahia esta representada na rede social Instagram pelo perfil da Fundação Pedro Calmon.

<sup>2</sup> A Biblioteca Pública do Estado da Paraíba esta representada na rede social Instagram pelo perfil da Fundação Casa de José Americo.

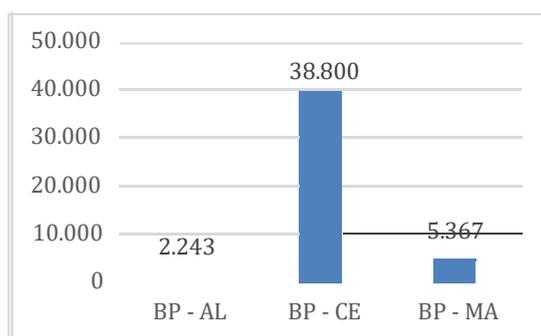
Dos 9 (nove) perfis identificados, nos deteremos a explorar somente 3 (três) neste trabalho, quais sejam: Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos; Biblioteca Estadual do Ceará (BECE); Biblioteca Estadual do Maranhão. Inicialmente, verificamos o quantitativo de postagens realizadas<sup>3</sup> pelas bibliotecas estudadas. Os resultados podem ser conferidos no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Quantitativo de postagens  
Fonte: Dados da pesquisa (2023).



Também buscamos saber o quantitativo de seguidores de cada biblioteca e os resultados podem ser visualizados no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Quantitativo de seguidores

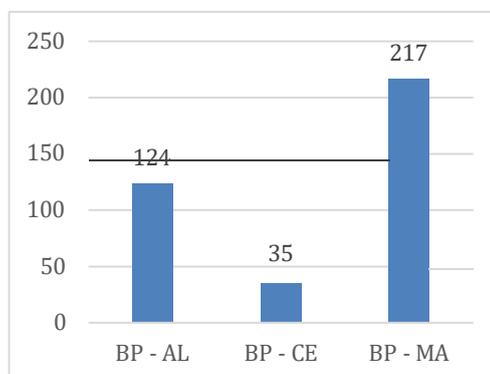


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Verificamos ainda o quantitativo de perfis que as respectivas bibliotecas seguem. Resultados no Gráfico 3.

<sup>3</sup> Dados atualizados em 30 de março de 2023.

Gráfico 3 – Quantitativo de perfis seguidos



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

É possível observar no Gráfico 1 que a biblioteca com o maior número de postagens é a Biblioteca Estadual do Ceará. A referida biblioteca também é a que possui o maior número de seguidores. Contudo, nos chama a atenção o fato de que Biblioteca Estadual do Ceará é a que menos segue perfis no Instagram e, também, é a que está com o perfil mais desatualizado, tendo sua última postagem sido realizada em outubro de 2022.

A Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos é identificada pelo perfil “bibliotecagracilianoramosal” e encontra-se no Instagram desde maio de 2019. Possui 509 publicações, 2.243 seguidores e segue 124 perfis. A primeira postagem foi do dia 24 de maio de 2019 e teve como objetivo informar aos usuários a agenda da semana com os horários e dias das atividades desenvolvidas na biblioteca. No perfil da Biblioteca é possível encontrar postagens referentes aos eventos da Biblioteca. No dia 28 de maio foi postado sobre o Projeto: Sexta Trovadora de Música e Literatura! (<https://www.instagram.com/p/ByDQuEpngXn/>), o Papo de Mestre foi postado no dia 13 de Agosto de 2019, ([https://www.instagram.com/p/B1G\\_v9kg-C7/](https://www.instagram.com/p/B1G_v9kg-C7/)) e a 2ª edição do torneio de Xadrez foi postado no dia 30 de Agosto de 2019 (<https://www.instagram.com/p/B1y5W2LF3tW/>).

A última postagem é do dia 04 de Março de 2023 e faz o resumo dos eventos da semana da Biblioteca e foi usada o hashtags : #bibliotecagracilianoramos #secultal #cultura

**No que se refere à Biblioteca Estadual do Ceará (BECE), o perfil é encontrado na**

rede social pelo nome “bece\_bibliotecaestadualdoceara” , a biblioteca possui 784 publicações, 38,8 mil seguidores e 35 seguindo. A primeira publicação foi feita no dia 09 de Abril de 2021 , o nome da postagem foi intitulado de Abril BECE, fazendo um trocadilho referente ao mês de abril e a reabertura da Biblioteca

, esse evento online foi transmitido no canal do Youtube de Secult onde foi apresentado o conceito, diretrizes, linhas de atuação da biblioteca de forma virtual.

A Biblioteca em questão foi inaugurada em 25 de março de 1867 e teve como nomeação o título de Biblioteca Providencial do Ceará ela possui 156 anos de existência. A instituição passou por várias mudanças de endereços e nomes até o ano de 2018 onde foi integrada ao espaço físico do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura que é o responsável pela gestão do equipamento cultural e em 2020 recebeu o nome atual de Biblioteca Estadual do Ceará –BECE.

Apesar de não apresentar o horário de funcionamento em sua profile a biblioteca fez uma postagem com seu horário de funcionamento no dia 21 de Maio de 2022. De terça a domingo a sexta de 9 h as 20 h e sábado e domingo das 09h as 18 h.

Segundo a postagem as segundas não possui funcionamento ao público externo, esse dia é destinado exclusivamente às atividades internas dos servidores. Em parceria com o Governo do Estado do Ceará foi postado um vídeo cômico no dia 09 de Novembro de 2021, convidado a população a conhecer a biblioteca e abordando a possibilidade de fazer empréstimo e cursos pela instituição, a postagem alcançou 6.399 visualizações. A biblioteca possui alguns projetos que acontecem no formato online do canal do Youtube da Secretaria de Cultura do Ceará e eles fazem parte da programação fixa da instituição, que são: projeto “Pomar - Laboratórios de Escritas e Mediação de Leitura” e o O programa “Histórias de Quem Lê”.

No dia 04 de Março de 2022 foi realizada uma postagem de aniversário e agradecimento pelos 20 mil seguidores, um ano depois ela possui 38,8 mil , quase o dobro do número anterior. Na mesma postagem é descrita que a biblioteca possui perfil no TikTok e em outras redes sociais como o Facebook, e Twitter.

Os números não chamam atenção apenas no formato digital, no dia 01 de fevereiro de 2023, foi publicado uma postagem em agradecimento pela presença dos 12.540 usuários

que estiveram presente na Biblioteca de forma presencial. A última postagem foi realizada no dia 04 de Março de 2023 e remetia a um convite para participar de uma apresentação teatral do Coletivo Miúdo de Teatro chamado de "Um pé de moringa".

Em relação à **Biblioteca Estadual do Maranhão** temos que o perfil da Biblioteca é identificado por "bpbloficial", a página possui 290 publicações com 5.367 seguidores e 217 seguindo. A primeira publicação é da data de 31 de março de 2019, que trás o depoimento de uma escritora que frequentava a biblioteca na sua infância e aborda da sua importância para a realização dos seus sonhos. Recentemente no dia 09 de Fevereiro a Biblioteca publicou seu mais novo projeto no mundos dos streamings de áudio. O Podcast foi nomeado de Minuto do Leitor, e trás episódios semanais que abordarão diversas temáticas culturais do Estado.

No dia 01 de Fevereiro foi feita uma postagem com um gif das expressões faciais do participante do BBB – 2023 Fred Nicácio e com o título: Quando descobro que a biblioteca empresta livros de graça (<https://www.instagram.com/p/CoISRDCJ5UI/>). Outra publicação faz menção alusão ao programa em uma postagem com a chamada: Livros Confirmados, onde utilizaram o boneco símbolo do programa para remeter aos nomes confirmados para participara da casa (<https://www.instagram.com/p/CnU4MWwJXIJ/>).

A biblioteca tem postagens fixas que são : Indicação da Semana, o # TBT que é postado toda quinta-feira e a Terça do Cordel. No dia 02 de Fevereiro foi publicado uma postagem em agradecimento aos 5 mil leitores que seguem o perfil da instituição. A biblioteca também possui perfil no twitter e foi feito uma publicação convidando aos seguidores a seguir também o perfil na outra mídia social. A instituição é considera a segunda mais antiga do Brasil, o prédio foi inaugurado no século XX, mas passou a ser utilizado como biblioteca em 1951. Em Maio de 2022 em comemoração aos 191 anos da Biblioteca, foi postado storys de enquetes com curiosidades sobre a história da instituição .

## 5 CONCLUSÃO

As redes sociais são veículos indispensáveis para a comunicação, interação e disseminação da informação no contexto contemporâneo. O uso das mesmas pode agregar valor aos produtos e serviços de toda e qualquer instituição, sendo urgente e necessário que

as bibliotecas públicas se apropriem cada vez mais dos recursos disponíveis.

O estudo mostrou que as bibliotecas públicas da região nordeste do Brasil estão presentes na rede social Instagram e disponibilizam conteúdos relevantes. Contudo, é necessário destacar que os níveis de interação entre os seguidores e as bibliotecas deve ser cada vez mais intensificado, permitindo atrair o público para o uso mais efetivo dos espaços e recursos que lhes são ofertados, tais como empréstimos de itens documentais, consulta a base de dados, repositórios, visita orientada etc.

## REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009.

MILANESI, L. Bibliotecas ou centros de cultura? In: MILANESI, L. **A casa da invenção: biblioteca, centro de cultura**. 4. ed. São Caetano do Sul: Atelie Editorial, 2003. p. 209-214.

MORIGI, V. J. ; SOUTO, L. R. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 10, n. 2, p. 189-206, jan./dez., 2005. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/432/552>. Acesso em: 10 ago. 2022.

SANTOS, J. M. O processo evolutivo das bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.8, n.2, p. 175-189, Jul./Dez. 2012. Disponível em : <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/237> . Acesso em: 10 ago. 2022.

SUAIDEN, Emir J. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo : Global, 1995. 112 p.